NUMERO 161 — FARO — ANNO 4.º

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
(EDITOR)
E
LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA
Administrador-gerente

Endereço telegraphico
«O ALGARVE»

Redacção e administração
Rua d'Alportel, n.º 25

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 23 de Abril de 1911

ASSIGNATURAS
Pagamento adiantado
Por seis mezes ..... 700 réis

PUBLICAÇÕES
Na secção de Annuncios
Cada linha..... 20 réis
Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão
Rua d'Alportel, n.º 23

Propriedade da empreza de
O ALGARVE

Separação da Egreja do Estado

No *Diario do Governo* de sexta feira, consigna o governo da Republica mais uma das suas brilhantes resoluções na adaptação da familia portugueza aos grandes principios das sociedades modernas.

A liberdade de cultos é uma grande conquista da civilisação e não se podia perceber que houvesse nação livre sem a liberdade de consciencia para os seus nacionaes.

De facto esta liberdade já existia, pelo menos nas regras de educação, não implicando as praticas culturaes das religiões differentes, sensiveis antagonismos.

Era porém de necessidade consignar a liberdade de quaesquer religiões, ou mesmo a sua negação em culto externo nas leis geraes do paiz, para homenagem ao respeito que merecem todas as liberdades e ainda para evitar conflictos e perturbações por motivos de religião, que estavam fóra da epocha e dos bons costumes.

Assim o trabalho do illustre ministro da justiça, tão anciosamente esperado, como temido pelos interessados, appareceu, e póde-se bem dizer, appareceu cercado d'uma aureola de paz e concordia que faz honra á nação e é mais um triumpho da brilhante intelligencia que está dirigindo os negocios da justiça!

São tão pormenorisadas as prevenções de garantia e respeito pelos interesses creados nas classes e aggremiações relacionadas com o culto da religião, que o Estado tutelava, que ninguem de boa fé póde accusar o ministro ou o governo da Republica de haver ferido direitos adquiridos no regimen abolido, nem de ficar consignada qualquer falta de respeito á consideração que os fieis de cada religião prestam ás suas crenças e ás suas praticas religiosas.

Nada d'isso foi offendido e tudo fica no logar que lhe compete dentro da liberdade e do direito.

Como medida de transformação pacifica de costumes religiosos n'um paiz, onde o catholicismo se enraizara desde seculos, apertando em circulo de ferro as consciencias e o pensamento, n'um povo ainda educado na submissão religiosa e concorrendo em grandes accumulações á veneração cultural, apparecer um decreto implicando com a religião tradiccional sem ferir em interesses nem molestar a sensibilidade religiosa, é realmente um decreto, que por si só glorificará o ministro que o elaborou e glorificará o governo que lhe prestou a sua sancção, porque todos, ministro, governo, paiz, corporações religiosas, se identificaram com a civilisação moderna e proclamaram o grande principio das sociedades que querem progredir e completar a aspiração da unificação de todas as consciencias no convivio social.

Do logar obscuro e modesto, que temos na imprensa, não queremos deixar em silencio a nossa consciencia protestando a mais sincera admiração a essa nova obra do sr. Affonso Costa na elevada missão que está realisando dentro do governo da Republica.

O FRANCO-HISPANO-LUZO AMERICANO

Promettemos aos nossos leitores no numero passado a transcripção d'um artigo do sr. J. R. Capeto, nosso compatriota, residente em Genova, que é muito interessante para o Algarve.

E' o seguinte, transcripto do *Diario de Noticias*, de 12 do corrente.

Relevem-nos este collega e os nossos assignantes a transcripção.

«De ha muito que se pensa em estabelecer um serviço rapido entre a America do Sul e a Europa Central, diminuindo tanto quanto possivel a duração da travessia maritima. Falou se ultimamente no Franco-Hispano Americano, comboio que partindo de Calais atravessaria a França e a Hespanha, e passando a terras de Africa iria atravez do Sahará até Dakar. De lá, poderosos transatlanticos ganhariam em 3 dias Pernambuco. Far-se-hia assim a viagem completa em 8 dias. A travessia do estreito de Gibraltar realisar-se-hia em vapores, ou por meio de um tunel, como tambem já se sonhou.

Isto não é tanto uma utopia, que a França não esteja executando já grandes trabalhos maritimos em Dakar, encarando a possibilidade de tão grande emprehendimento.

Se me não engano, um distincto engenheiro nosso já se occupou d'este assumpto, n'uma conferencia em Lisboa

Os trabalhos necessarios para que se possa realisar a travessia Londres Dakar Pernambuco, apresentam difficuldades, não digo invenciveis, mas que demorarão para muito tarde a sua realisação. As difficuldades financeiras não são menores.

O movimento de certo compensaria os encargos do capital necessario.

Ora, parece-me existir um meio muito mais simples e economico de realisar a mesma travessia em periodo egual de tempo e quasi nas mesmas condições, senão em mais favoraveis.

Esse meio seria oppôr ao Franco Hispano-transsahariano-Americano, o Franco-Hispano-Luzo Americano.

Este comboio teria como itinerario, Londres - Paris - Madrid Sevilha Huelva Villa Real-Lagos. Este percurso realisar-se hia em 48 horas. De Lagos a Pernambuco é possivel ir em 6 dias, dada a velocidade dos modernos transatlanticos.

Teriamos, pois, a mesma duração de viagem entre Londres e Pernambuco, com a differença de termos 5 dias por mar em vez de tres.

Será permittido duvidar, de que todos os passageiros prefeririam gastar mais 3 dias na travessia maritima, a atravessarem o Sahará, onde, além de outros perigos, ha o da temperatura, que por vezes attinge 60°?

Creio poder affirmar que nem só um passageiro prefereria ao contrario.

O que se oppõe, pois, a que um comboio d'esta ordem se possa realisar?

A não ser a recusa das companhias Francezas e Hespanholas, não vejo outra razão que não seja a nossa indolencia e o abandonar de ordinario os interesses economicos do nosso paiz.

De Londres a Lagos, a linha existe, salvo a pequena solução de continuidade entre Huelva e Villa Real e o insignificante troço entre Portimão e Lagos.

Segundo li ha dias, vae construir-se a linha ferrea entre Huelva e Ayamonte, mas a construcção vae fazer-se em via reduzida. Parece que esta clausula de via estreita foi propositadamente imposta pelos nossos *amaveis* vizinhos, para impedirem que os comboios expressos possam passar além de Huelva e penetrar no nosso Algarve, e isto evidentemente com o fim de nos prejudicar.

Eu não posso attribuir exclusivamente ao acaso, a discordancia constante de horarios dos comboios, que ligam as linhas hespanholas ás nossas.

Parece haver a intenção de afugentar os estrangeiros do nosso paiz, desgostando-os com a falta de correspondencia da maior parte dos comboios na fronteira.

Um dever se nos impõe, pois, immediatamente, e é o de tentar por todos os meios obter que a linha de Huelva Ayamonte seja construida em via larga, embora para o conseguir o paiz tenha de fazer um ligeiro sacrificio pecuniario.

Com bem menor vantagem se fizeram maiores sacrificios com a linha de Salamanca.

Feita, pois, a linha de Ayamonte-Huelva, resta nos completar o troço Portimão Lagos.

Feito isto, os expressos poderão vir de Calais a Lagos em 48 horas.

Uma obra, porém, de grande vulto se torna necessaria.

E' a construcção do porto de Lagos, dotando o com caes acostaveis, docas para limpeza e reparações, e todas as mais installações indispensaveis a um porto que responda ás exigencias modernas.

Lagos gosa de uma excepcional posição geographica, que nos devemos aproveitar sem demora.

Logo que se abra o canal de Panamá essa importancia dobrará de valor, porque a nossa cidade algarvia é a primeira terra da Europa que os navios que seguem a grande estrada maritima Panamá Gibraltar, encontram. Em frente de Lagos passam já hoje mais de 15:000 embarcações, dentro de dois annos este numero elevar-se ha a 30:000. Esses navios irão a Cadiz ou a qualquer porto que a Hespanha lhes offereça, fazer as reparações de que carecem, desembarcar passageiros e carga e metter mantimentos.

As obras do porto de Lagos impõem se não para ámanhã, o eterno *ámanhã* portuguez que tanto nos tem prejudicado, mas para já.

Não tem o governo meios disponiveis é certo, mas ha casas estrangeiras que se encarregariam da sua construcção, quer como concessionarias, quer recebendo a importancia em pagamentos annuaes.

O que é necessario é não demorar, para que n'outros pontos fóra do nosso territorio se não estabeleça qualquer coisa n'este sentido, o que tornaria depois impossivel qualquer tentativa nossa em favor de Lagos.

A nossa desgraçada historia economica offerece-nos exemplos que nos deveriam aproveitar.

Vejamos o que succede com a nossa rica producção, a cortiça, de que não tiramos o devido resultado, e que podendo empregar milhares e milhares de braços, occupa um numero muito limitado de operarios. Por incuria nossa deixamos que nos paizes do norte se estabelecessem grandes fabricas de rolhas, e hoje estamos impossibilitados de dar ao fabrico das rolhas o desenvolvimento devido, porque os paizes em que essas fabricas existem se defendem contra a entrada da cortiça manipulada. E este nosso producto vae assim enriquecer as industrias estrangeiras.

O mesmo succede com o cobre das minas de S. Domingos e Aljustrel, que nós exportamos sob um valor insignificante e que os inglezes nos vendem a 200:000 réis a tonelada.

Abramos, pois, os olhos, e que as terriveis lições que temos recebido nos sirvam de incentivo para mudarmos de orientação e aproveitarmos os recursos que ainda nos restam.

Portugal precisa de crear novas industrias que occupem os numerosos braços que ha sem trabalho, carece de abrir amplos horisontes ás energias paradas.

A propria consolidação do regimen republicano depende mais da resolução do problema economico, do que de reformas politicas, sociaes e religiosas.

O governo deve, pois, favorecer as grandes emprezas que tenham por fim abrir novos horisontes ao trabalho e energia nacionaes.

O Franco-Luzo-Americano e a construcção do porto de Lagos dariam um grande resultado ás nossas industrias, facultariam a sahida dos nossos productos valorisando os, transformariam a nossa bella provincia do Algarve n'uma grande estação invernal cosmopolita, distrairiam as attenções deixando ao governo maior liberdade de acção.

O estudo detalhado d'este assumpto não cabe no artigo d'um jornal e além d'isso está acima da minha competencia e é superior ás minhas forças.

Eu lanço apenas a ideia. Ha em Portugal engenheiros distinctissimos que podem realisar esse trabalho. Que alguem o faça, pois, e pareceme util que uma these n'este sentido fosse apresentada ao proximo congresso de turismo.

A sua discussão cabe perfeitamente no ambito da 1.ª secção do programma

A par d'isto, eu não cesso de incitar os habitantes do Algarve a que se unam para defeza dos interesses da sua admiravel provincia, impondo-se ao governo a proposito da linha de Huelva-Ayamonte e do porto de Lagos. Deixem a politica, esse velho cancro da sociedade portugueza, que, como ella é comprehendida, não proporciona senão estereis satisfações de amor proprio e quebra sempre a união de todas as energias, tão indispensavel para o estabelecimento do bem estar moral e para o desenvolvimento da riqueza publica, origem do bem estar material.

O Algarve é uma joia de inapreciavel valor, e n'um paiz com outra orientação, seria já de ha muito uma fonte de inesgotaveis riquezas.

O Algarve é a verdadeira *Côte d'azur* portugueza, e como a franceza será riquissima logo que o queira.

Não é a minha humilde pessoa só a affirmal-o. Essa affirmação não teria peso na opinião publica, já porque sou desconhecido, já porque sou portuguez e ninguem é propheta na sua terra proverbio muito verdadeiro em Portugal.

Ahi vão, porém, opiniões de estrangeiros illustres que me dão inteiramente razão. Ellas encerrarão o meu artigo.

Elyseu Réclus, o conhecido geographo, na sua «Geographia Universal e referindo-se ao Algarve, diz:

« ..... e quando os valetudinarios que vão actualmente a Nice, Cannes, Algeria e Madeira aprenderem o caminho do Algarve, duvida nenhuma resta de que Lagos, Loulé e outras povoações visinhas serão consideradas estações de inverno, propicias ao restabelecimento da saude.

As thermas de Monchique teem já uma larga reputação não sómente pela efficacia das suas aguas, mas tambem pela doçura do clima e encanto da paisagem.

Ha alguns annos viajava eu com este illustre homem de sciencia, que me dizia: *«O paiz que possue uma provincia como o Algarve não é pobre senão porque o quer ser»*.

Jousset, no seu livro «Espagne e Portugal», depois de um elogio ao Algarve, que seria muito longo traduzir, refere se ás Caldas de Monchique e diz: «Monchique possue as thermas cujas aguas quentes e frias, sulfurosas ou ferruginosas attrairiam uma numerosa clientella, se para isso algumas diligencias se fizessem.

Por ultimo, os srs. G. de Beauregard e L. de Fouchier, uns dos touristes que mais minuciosamente visitaram o nosso paiz, dedicam no seu livro um extenso capitulo á discripção das extraordinarias bellezas do Algarve, e depois de protestarem contra o mal que em Lisboa lhe disseram dos hoteis, do asseio e da cozinha da nossa provincia e de censurarem a nossa criminosa mania de depreciarmos aos olhos do estrangeiro o que possuimos, terminam por estas palavras: *«Tal é o Algarve quasi ignorado. Elle merece bem que se lhe consagrem longos dias, e lamentamos ao deixal-o, o termos o tempo estrictamente contado e a rigorosa obrigação da partida.»*

Ahi está o que os estrangeiros dizem do Algarve, d'essa provincia portugueza que a maior parte dos nossos compatriotas, que viajam no estrangeiro, não conhecem e que outros depreciam e calumniam, desviando o estrangeiro de a visitar.

Não é isto profundamente triste e desconsolador?

Não se sente uma enorme vergonha ao ler phrases como as que G. de Beauregard escreve: *«Oh! les portugais ne sont pas encourageants»* e *«Comment peut-on á ce point calomnier son propre pays»*, ao regressar encantado de uma de uma provincia que lhe tinham indicado como indigna de ser visitada?!

O senhor de Beauregard foi benigno para comnosco julgando nos com esta delicada phrase: *«C'est que les portugais ne connaissent pas l'Algarve.»*

Que o patriotismo nos inspire melhor para o futuro e nos faça ser mais justos para com o nosso paiz.

Genova, 18 março.»

ECCOS DA SEMANA

A' Commissão administrativa municipal

Somos informados por pessoa que nos merece todo o credito de que a estrada municipal que vai da Penha a Carreiros está perfeitamente intransitavel, sendo um perigo andar-se por ella em carro ou mesmo a pé.

E' de esperar que a illustre commissão camararia, adquirindo a certeza de que é verdadeiro o que dizemos, mandará immediatamente fazer os reparos, de que a tal estrada necessita, continuando assim no caminho que encetou de attender as justas reclamações dos seus municipes.

Lucta desigual

James Ratten, açambarcador do trigo e do algodão, deu á Universidade de Evanstown dez milhões de francos para investigações bactereologicas, com as quaes se possa vencer a tuberculose. Esta doença matou-lhe ha pouco um irmão que elle estremecia.

O pequenissimo bacillus de Kock em lucta triumphal contra *rei milhão!*

Se este vencesse?!...

Lisboa Setubal

No intuito de facilitar passeios de Lisboa á cidade de Setubal, a direcção dos caminhos de ferro do sul e sueste annunciou que de 30 do corrente até 31 de dezembro, estabelece bilhetes de ida e volta, aos domingo, com validade para o regresso no proprio dia, aos seguintes preços: 1.ª classe, 820 réis; 2.ª, 670 réis e 3.ª, 470 réis.

Aqui no Algarve tambem a administração do caminho de ferro deveria applicar uma tarifa reduzida em certos dias para facilitar os passeios ás praias ou bilhetes de livre circulação pelo Algarve na epocha balnear.

E' lei! Seja cumprida

Em fevereiro do corrente anno foi apresentada na administração d'este concelho uma queixa contra Antonio Barraceira, de Santa Barbara, por haver sido encontrado a caçar com um furão, o que segundo o disposto no artigo 7.º das posturas sobre caça é prohibido.

Succede que ha pouco tempo um grupo de caçadores dirigiu uma reclamação ao sr. governador do districto, tendente a fazer cumprir a lei do defeso, em vigor, e com bastante magua se viu que, estando já em fins d'abril ainda não teve andamento a queixa que em fevereiro foi apresentada e que poderá servir d'incentivo a outros caçadores desrespeitadores da lei com grave prejuizo dos que acatam e respeitam.

Eleições

Apresenta se como candidato pelo circulo de Faro o sr. dr. José Francisco d'Azevedo na qualidade de republicano independente.

Pelo circulo de Silves consta que promovem a sua apresentação o official de marinha o sr. Manuel Soares na qualidade de republicano independente e o sr. capitão Ortigão Peres, este estranho á politica.

Um e outro propõem-se ás minorias d'aquelles circulos.

Lyceu de Faro

O sr. Rodrigues Aragão tem publicado na *Republica Portugueza* uma serie de artigos sobre a syndicancia do Lyceu de Faro.

Não nos magoa o desforço que está tomando o castigado professor, em parte com muita razão, pois que aquella syndicancia foi o que podia ser de mais anómala e injusta nas suas consequencias, sendo positivamente uma violencia a legitimos direitos a suspensão ás cegas decretada pelo sr. ministro do reino contra os professores e continuo.

Mas o sr. Aragão tem de convencer se que a honestidade não é previlegio de s. ex.ª e se os factos de necesssria benevolencia em que se envolveram professores interinos a que attribue o descredito do lyceu, foram só de responsabilidade dos interinos a quem s. ex.ª lança o seu olympico desprezo, o sr. Aragão affirma com isso uma completa inconsciencia, pois este sr. professor Aragão nunca foi extranho a essas benevolencias nem extranho ás politicas que a determinavam e tanto assim é que nenhum interino deixou como elle rasto de condemnavel submissão á politica como s. ex.ª no lyceu e n'outro estabelecimento d'ensino em que intervem.

Assim o sr. Aragão nunca foi um honesto nem mesmo um profissional com a correcção que pretende.

Os interinos n'essa especie tiveram sempre a mesma independencia e a mesma consciencia profissional dos professores proprietarios.

O que elles não podiam era ter uma justiça para parentes e adherentes de professores proprietarios e outra justiça para quem não tivesse a recommendação de tal parentesco.

S. ex.ª sabe a razão dos conflictos que houve nos julgamentos de 1908, que não derivaram só dos pontos terem sido fornecidos por interinos, visto que adiante d'elles iniciou alguem, proprietario, essa maneira de corrigir ou tapar o ensino insufficiente que foi ministrado durante o anno por proprietarios.

Tambem o sr. Aragão investe com os dois jornaes da provincia, um dos quaes foi o nosso, dizendo que n'estes se fez uma campanha de diffamação contra o lyceu...

O sr. Aragão tem o prurido das phrases retumbantes! «Campanha de diffamação», não! Foi sim uma campanha de justiça, contra diffamações iniciadas por s.ex.as professores proprietarios, que, com uma má fé revoltante e deslealdade profissional irritante, accusaram perante a Direcção Geral certos professores interinos de factos, igualmente praticados por esses accusadores, se condemnaveis eram esses factos.

Então a subserviencia conhecida do sr. Aragão ao professor Barbosa, concordando com as suas malversações aos interinos, ainda não deixava prever que a baba do mesmo professor tambem iria macular a toga *limpa* da sciencia profissional do sr. Aragão.

Hoje são todos os proprietarios a attribuir ás espertezas do Barbosa a situação deprimente em que elle os deixou! Pois se lhe pozessem o freio aos primeiros desmandos contra os interinos, elle não teria podido alargar os seus vôos até ao descredito em que tambem deixou os proprietarios.

E comtudo elle não foi mau exemplar de fragilidades profissionaes, para que a tempo podesse ser sopezado!

Varreduras de dia

Temos aqui na nossa mesa de trabalho uma queixa contra o processo actualmente em uso de fazerem as varreduras nas ruas durante o dia e na maior força da circulação.

Realmente nada mais inconveniente de que o levantamento d'estas poeiradas a envolver o transeunte!

Mau serviço em epochas de verão.

Agradecendo

Aqui registamos os nossos agradecimentos a *Banda do Recreatorio João de Deus*, que no domingo passado teve a amabilidade de vir á nossa redacção dar nos os cumprimentos de boas festas, o que muito nos penhorou.

Parte amanhã a fazer uma demorada *tournée* por Lisboa Evora e Reguengos com sua esposa e tia o nosso collega de redacção dr. Arthur Aguedo.

*

Tambem vae no rápido d'amanhã a Lisboa o nosso collega Luiz Mascarenhas, que acompanha o seu filho até aquella cidade, dirigindo-se este depois para Coimbra.

O Algarve no proximo congresso do Turismo

Continuam trabalhando n'um louvavel empenho patriotico as commissões organisadas em Faro, Portimão e Lagos para serem recebidos condignamente n'esta provincia os congressistas do Turismo que a visitarem.

A commissão central do Turismo em Lisboa pediu informações sobre alojamentos e projectos dos passeios, para abrir a inscripção dos visitantes que queiram vir ao Algarve.

Como entre os congressistas se inscreveram muitas senhoras, principalmente do sul da França, é de presumir que tenhamos de apresentar no Algarve os nossos respeitos a muitas senhoras francezas, e assim mais um motivo provocando o nosso dever de sermos nação civilisada perante o extrangeiro que nos visita.

Do nosso amigo o sr. Magalhães, intelligente e activo director da empreza da electricidade n'esta cidade, temos a promessa de nos dar uma linda illuminação electrica no passeio da praça em uma das noites que estiverem n'esta cidade os turistas.

A commissão de Portimão informou que officiára ao sr. Thomaz Cabreira para ser seu representante juncto da commissão central de Lisboa; que podem ser convenientemente alojados até 150 turistas nos hoteis *Samsão* e *Viola*, este da Rocha; que estão em intelligencia com a commissão de Lagos para combinarem as excursões n'aquella parte da provincia e lembra que se peça ao governo o transporte gratuito de automoveis no caminho de ferro para se contratar com alguma empresa de Lisboa e offerecel-os aqui aos alugueres.

Rede telephonica entre a Ilha da Culatra e Faro

Vae ser auctorisada a construcção d'esta linha aerea que representa incontestavelmente um melhoramento importante e de ha muito reclamado. Na ilha da Culatra monta-se uma estação telephonica, postal e semaphorica, servindo o posto de soccorros a naufragos, pharol, armações, guarda fiscal, Ludo, Pontal, Marinhas, e liga na estação telegrapho-postal d'esta cidade. Entre as barras de Ancão e Barreta é lançado um cabo submarino de forma a poder assegurar a perfeita communicação das estações extremas e postos intermedios.

Brevemente serão tambem ligados telephonicamente os concelhos de Faro, Loulé e Olhão, e mais ainda os de Lagoa, Silves, Lagos e Portimão.

*

Foi auctorisado por despacho ministerial a installação de estações telephono postaes em Moncarapacho, Algoz e Paderne, ligando a primeira com Fuzeta a segunda com Alcantarilha e a ultima com Albufeira, onde ha estações telegrapho-postaes.

O nosso conterraneo sr. Affonso Alvaro Freire, um habilissimo empregado dos serviços telegrapho-postaes e que dirige os do Algarve, empregou toda a sua actividade e intelligencia deligenciando dotar esta provincia com todos os melhoramentos applicaveis de tão importante ramo de serviço publico.

JOAO PEDRO DE SOUSA
ADVOGADO
Estabelecido provisoriamente
NA
RUA BOCAGE, N.º 26 FARO

Contra a tosse

Recommendamos o *Xarope peitoral James* por ser o unico legalmente auctorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser officialmente demonstrada a sua efficacia em innumeras experiencias nos hospitaes, e por garantirem a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

O *Algarve* é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

O BARYTONO ALFREDO MASCARENHAS

Foi contractado em Milão para ir substituir no theatro de Serbia, proximo de Remini, no Adriatico, um cantor que desagradára ao publico e deixára em difficuldades a empreza.

Tambem o mesmo barytono foi ouvido em audição especial pelo conde Broglio, chefe da casa Ricordi em Milão, intermediaria de contractos d'emprezas lyricas, tendo agradado e recebendo a promessa de ser procurado ao regressar.

CARLOS FUZZETA
(A's quartas feiras e sabbados)
E
MIGUEL ORTIGÃO
(Todos os dias)
RUA CONSELHEIRO BIVAR, 28
Advogados
FARO

NOTICIAS VARIAS

O administrador do concelho de Loulé continua a distribuir os seus ordenados pelos povos do concelho.

Como acto de benemerencia civica não conhecemos outro melhor.

—Segue amanhã para Lisboa, acompanhado a sua filha, que vae continuar a educação n'aquella cidade, o sr. José Alexandre da Fonseca.

—Tem estado gravemente doente uma filhinha do sr. dr João Victorino Mealha, nosso collega do *Silvense*. Desejamos-lhe o restabelecimento.

—Regressou de Lisboa á sua casa em Silves o sr. Pedro Paulo Mascarenhas Judice.

—Em Poço Barreto um devedor pensou em liquidar uma divida de 2$500 réis *liquidando* o credor com uma facada e contundindo lhe o craneo com uma sachada, sem que houvesse outro motivo que podesse explicar a aggressão.

—A linha do Sul e Sueste do caminho de ferro do Estado rendeu desde 1 de janeiro ultimo até ao dia 10 de abril a importante somma de réis 402:976$782.

—Dedicando-se ao exercicio da medicina o illustrado professor do lyceu sr. dr. Mattos Cid faz hoje o seu annuncio no nosso jornal.

Muito approveitarão os clientes da provada aptidão de s. ex.ª.

—Foi demittido o capitão d'artilheria do exercito portuguez o sr. Paiva Couceiro, por ter abandonado o serviço da Republica e constar ter entendimentos com os inimigos da patria.

—Está em Lisboa o sr. Frederico de Castro, contador da comarca de Silves.

—Tambem esteve n'esta cidade o sr. Mantero, filho do conhecido colonial roceiro de S. Thomé com o mesmo nome.

—Esteve n'esta cidade o sr. dr. Reis Cabrita, advogado em Silves.

—Esteve doente em Lagôa o sr. André Corrêa, ultimo administrador do concelho de Faro, no regimen da monarchia.

—Foi nomeado professor de desenho no lyceu Nacional de Faro, o sr. Eduardo Salter de Sousa.

—Esteve n'esta cidade o sr. Luiz Maravilhas Junior, engenheiro electricista, empregado na mina de S. Domingos.

—Está quasi restabelecido do desastre que soffreu o nosso collega do *Silvense*, o professor de Silves sr. Luiz Antonio d'Almeida.

—Deu á luz uma galante menina a sr.ª D. Maria de Lourdes da Costa de Sequeira Braga, esposa do official de marinha Sequeira Braga e filha do illustrado Chefe do Departamento Maritimo do Sul o capitão de mar e guerra Alvaro Ferreira.

Os nossos parabens.

—Projecta se para o dia 1.º de maio um grande cortejo da villa de Portimão á Rocha, composto de todos os operarios alli residentes. De tarde, haverá musica e outros divertimentos n'aquella praia.

—Estão já muito adiantadas as negociações dos governos inglez e Portuguez para um novo tratado do commercio entre os dois paizes.

Ahi se conta que o novo ministro portuguez o sr. Teixeira Gomes dê as suas provas, conhecendo tanto os interesses commerciaes e industriaes do nosso paiz e principalmente do Algarve.

—Continua doente em Lisboa o sr. Joaquim d'Almeida Negrão.

—Tambem foi demittido o general Manuel Affonso Espergueira, antigo ministro de situações progressistas na monarchia.

—No dia 22 do corrente realisou-se o registo civil do nascimento de dois filhos do sr. Antonio Pereira Marques, um do sexo feminino, outro do sexo masculino.

O acto foi testemunhado respectivamente pelo sr. Lyster Franco e esposa e pelo mesmo cavalheiro e o sr. Ezequiel Pereira.

As creanças receberam o nome de Francisca e Clemente.

—Pelo sr. D. Antonio Coutinho, official de artilheria, filho do sr. conde de Linhares, foi pedida em casamento a sr.ª D. Justina Cumano Fialho, filha do sr. João Antonio Judice Fialho, importante industrial e commerciante, da nossa praça.

—Fôram approvados os estatutos da associação de classe dos trabalhadores das fabricas de conserva, de Lagos.

—Começaram esta semana a faina de lançamento as emprezas das armações de pesca d'atum do Algarve, que tem estado em atraso pelos tempos contrarios.

—Continua doente a sr.ª D. Camilla Marques Guerreiro, de Portimão.

—Estiveram n'esta cidade na passada quarta-feira os reverendos priores Monteiro, de Budens, e Bernardo Luiz, da Luz de Lagos.

—Ha informações de estar muito prejudicada no sul da França e até no norte do nosso paiz a futura producção da uva.

O mercado de vinho já está a dar signal d'este desastre tendo levantado o preço.

—Andam a reclamar da Mexilhoeira Carregação contra a permanencia da caixa do correio em o mesmo individuo do tempo da monarchia.

Se o motivo da reclamação resulta do mau serviço que faz, é justo que se lhe retire esse encargo, que não sabe desempenhar, mas se a questão é uma mera represalia politica diremos que é tempo de ser comprehendida a vantagem de não se fazer perseguições por motivos politicos, que nenhum bem trazem a paz geral que anda tão appetecida.

—As empresas de navegação costeira não estão contentes com a concorrencia que lhes faz a linha ferrea nos transportes de mercadorias e vae promover que o governo lhes facilite os despachos nas alfandegas, onde as demoras e as despezas são o principal motivo da preterição que estão soffrendo.

—Estão inscriptas muitas senhoras francezas no congresso do turismo.

—Estão em Lisboa os srs. dr. Carlos da Silva Toscano e Bartholomeu Abecassis, de Villa Real de Santo Antonio.

—Já estão montadas as linhas telephonicas de Portimão á Fortaleza, a pouca distancia da Rocha, e a d'esta villa a Ferragudo.

—A Camara Municipal mandou arranjar a sala onde estava o museu archeologico de Faro para n'elle se estabelecer a conservatoria do registo civil.

—Foi ordenado pela Direcção Geral dos Correios e Telegraphos o estabelecimento d'uma estação telephonica em Paderne ligada á estação d'Albufeira.

—Tem melhorado n'estes ultimos dias o nosso comprovinciano dr. Agostinho Lucio, medico em Lisboa, o que muito estimamos.

—Os srs. dr. Magalhães Barros e o tenente da guarda fiscal Henrique Mascarenhas já se installáram com suas familias na Praia da Rocha.

—E' muito grave a doença actual do sr. José Luciano de Castro segundo o que referem os jornaes, esperando-se um breve desenlace.

—Os estudantes de Lisboa estão preparando uma manifestação d'homenagem ao insigne poeta Bulhão Pato, análoga á que foi feita ha annos ao poeta João de Deus.

—Acompanhado de sua familia, chegou no principio d'este mez ás Caldas de Monchique, sr. dr. João Bentes Castel Branco. Tenciona permanecer alli durante toda a epocha balnear, dirigindo aquelle estabelecimento thermal e exercendo a clinica da sua especialidade.

—A's tres horas da tarde do dia 19 perante o sr. dr. Joaquim da Ponte, conservador interino do registo civil no districto de Faro, foi registado o casamento do sr. Eduardo da Fonseca Salter, alferes do 3.º batalhão de infanteria 4, com a sr.ª D. Marianna Rita Xavier de Basto Mascarenhas, prendada menina, filha do sr. dr. José Antonio Vasco Mascarenhas, professor de instrucção secundaria e antigo reitor do lyceu de Faro.

Serviram de testemunhas os srs José Alexandre da Fonseca e João Alexandre da Fonseca, tios do noivo, José Maria de Mendonça Brandeiro e sua esposa, sr.ª D. Paulina Bivar Brandeiro.

Assistiram á ceremonia muitas damas e cavalheiros das relações dos noivos e o pae da noiva.

—O batalhão voluntario de Lagos na força de 200 praças acha-se já equipado, e uniformisado, tendo tido frequentes exercicios e manobrando muito bem.

E' uma das melhores organisações de praças voluntarias que se constituiu a bem da Republica.

—O sr. dr. João Pedro de Sousa realisa hoje na Fuzeta uma conferencia de propaganda politica.

—O sr. dr. Ramada Curto tambem fez uma conferencia em Tavira, deixando ali boa impressão, como em Faro.

—E' de 20 contos de réis a contribuição lançada pela camara municipal de Lisboa sobre as companhias de seguros, para despezas do serviço geral de incendios no corrente anno.

—Tem estado doente a esposa do sr. José da Costa Mealha, de Loulé.

—Foi a Lisboa, de onde vem acompanhado de sua esposa, que ali tem estado de visita a sua filha e genro, o sr. Francisco Pereira Fundado, pagador da direcção das obras publicas d'este districto.

—Esteve em Faro o sr. Joaquim de Sousa Mendonça, commerciante de Vendas Novas.

—Regressou a Coimbra o rev.º A. Oliveira, que veio a esta provincia gosar as ferias da paschoa.

—Partiu de Faro para Abrantes a sr.ª D. Sara Soares, filha do major reformado, aqui residente, sr. Soares.

—Esteve em Faro o sr. Francisco Malaquias Domingues, de Villa Real de Santo Antonio.

—Acompanhadas do sr. João Mendes Cabeçadas, aspirante a official, partiram na segunda-feira para Lisboa as sr.as D. Maria e D. Bertha Cabeçadas e sua prima sr.ª D. Deolinda Cabeçadas.

—Partiu na quarta feira para Lisboa, onde vae prestar provas ao concurso para delegado de saude d'esta cidade, o sr. dr. Cortes de Menezes, medico municipal de Albufeira. Foi acompanhado de sua esposa e de sua prima sr.ª D. Alice Soares.

No mesmo dia, com igual destino e para o mesmo fim, partiu o sr. dr. Honorato de Sousa Vaz, d'esta cidade.

—A camara municipal de Faro pediu ao governo a cedencia do antigo edificio do lyceu, para n'elle installar as escolas d'esta cidade. A representação está presentemente affecta ao ministerio das finanças.

—Passou á situação de commissão especial o 2.º tenente sr. Manuel Alberto Soares, por estar exercendo o logar de chefe da repartição do Instituto de Soccoros a Naufragos.

—O nosso conterraneo Manuel Belmarço, que está actualmente em Santos, no Brazil, substituiu a antiga rasão social com que commerciava n'aquella praça sob a firma J. R. Caldeira & C.ª pela nova firma Belmarço & C.ª.

São seus socios actuaes os srs. dr. Francisco Malta Cardoso, Arthur Rodrigues de Siqueira, José d'Almeida Telles e José Benedicto Telles, conforme circular de 5 de março que recebemos.

—Os srs. ministros do fomento, guerra e talvez o das finanças, visitam brevemente o districto de Beja.

—Alguns dos nossos compatriotas do Rio de Janeiro teem sido dirigidas cartas-circulares ameaçando os e intimando-os a sahir do Brazil, no praso de trinta dias, sob pena de assassinato. A policia abriu, a este respeito, um inquerito.

—O concelho superior d'instrucção publica devolveu ao reitor do lyceu de Faro o projecto de regulamento dos empregados menores para serem difinidas todas as obrigações d'esses empregados.

—Foi nomeado para exercer em commissão o logar de juiz das execuções fiscaes em Lisboa no 2.º districto fiscal, o dr. Vicente Luiz Gomes.

—A' professora da escola de S. Pedro a sr.ª D. Emilia Monteiro Palma foram concedidos 90 dias de licença.

—Esteve no Algarve o engenheiro Paes de Faria que durante muitos annos residiu n'esta cidade, quando se construiu a estação de Faro.

—Aggravaram se os padecimentos do illustre engenheiro o sr. Joaquim Pires de Sousa Gomes, nosso comprovinciano.

—No lyceu de Faro vae instalar se a aula de desenho para o que foi nomeado professor o sr. Ximenes, nosso comprovinciano.

—O grupo de actores dramaticos curiosos que hontem deu em Olhão uma recita com o drama *Os Lobos*, de Miguel Ayres, vae dar uma recita com este drama em Villa Real de Santo Antonio, esta noite.

—A sr.ª D. Maria Valentina Negrão, que está em Lisboa com os seus paes, teve hontem uma congestão pulmonar que muito sobresaltou a sua familia.

A seu cunhado o sr. José Bivar vieram hontem á tarde informações mais tranquilisadoras.

—Está em Faro o engenheiro sr. José Justino Teixeira.

—Regressou de Lisboa o reitor do lyceu de Faro.

—Ainda estão no Algarve muitos estudantes da Universidade de Coimbra, que só no fim do mez tencionam apresentar-se.

—Estiveram hontem em Faro os srs. Antonio Amaro e Marques da Luz, de Portimão.

—Chegou hontem de Lisboa á sua casa em Portimão a sr.ª D. Maria da Gloria Teixeira Gomes.

—Está em Faro o sr. Manuel Monteiro Mascarenhas, de Portimão.

—Propõe-se deputado ás constituintes por Arganil o primeiro tenente da armada sr. Antonio Fernando Rego, sobrinho do nosso collega Luiz Mascarenhas.

—O animatographo do Theatro Circo hontem á noite não poude continuar o espectaculo por desarranjo na machina.

—Em Alte celebrou se um registo civil de um individuo que já contrahira matrimonio ha tempos.

As auctoridades procedem contra o deliquente.

A QUEM FOR CARIDOSO

Recommendamos como a caridade mais bem merecida uma familia a quem a doença do pae, esposa e filha, collocou em face das maiores provações.

E' bater á porta d'um predio na rua Sotto-Mayor n.º 8.

O ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recommendamos o *Vinho Nutritivo de Carne*, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

ESCRIPTURAÇÃO COMMERCIAL

J. T. Archanjo encarrega-se de montagens d'escriptas e de todos os serviços relativos a escripturação.
286 R. Conselheiro Bivar, Faro.

REGISTO CIVIL OBRIGATORIO

Sr Director d'«O Algarve»:

Permitte-me bondosamente v. uma pequenina rectificação ao artigo publicado no seu mui lido jornal, no passado domingo, a respeito do registo civil obrigatorio. O auctor do artigo, depois de ter procurado ridicular as cerimonias do ritual catholico na administração do sacramento do baptismo, acrescenta: «Pois esse baptismo effectua-se hoje tambem civilmente.» Ora, ha n'isto um equivoco. O escriptor confundiu registo do nascimento com baptismo. O governo não estabeleceu o baptismo civil; estabeleceu o registo civil do nascimento, registo que juntamente com o de baptismo, feito até agora pelo clero parochial, quando se tratava de catholicos. O registo civil obriga a todos os cidadãos e é feito exclusivamente por funccionarios do Estado; o baptismo é um sacramento—só á Egreja compete e obriga a quem lhe acceita as doutrinas.

Isto é tão simples que o equivoco do artigo só se explica pela precipitação com que se escreveu; é absolutamente impossivel que provenha do conhecimento da materia.

Agradecendo a v. a fineza da publicação d'estas linhas tenho a honra de me assignar.

De V.
X.

MATTOS CID
Medico pela Universidade de Coimbra
Clinica medica de doenças geraes das creanças
HOTEL MAGDALENA—FARO

Contra a debilidade

Recommendamos a *Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente auctorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado. E' tambem precioso alimento para creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção póde realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

SECÇÃO LITTERARIA

DESALENTOS

Quando a dor é mais funda e violenta,
Eu passo longo tempo a meditar,
N'um mysterio que quero desvendar,
Na ancia de saber a mais sedenta!

Quando a vida assim tão mal se apresenta,
Nós devemos na esperança confiar,
Ou de todo a devemos desprezar
Pondo ponto final n'essa tormenta?!

Eis o X bem cruel em que balança
A minha alma, em tão doida convulsão,
E que quer alcançar, mas não alcança!...

Oh! Deus meu! Socegae meu coração,
Que esta lucta é ingente e já me cansa!...
Morrer ou não morrer, eis a questão!

E. G.

R. B. VILLARS
Bacharel em lettras e em sciencias pela Universidade de Paris
Professor de ensino livre
Ensino theorico e prático das linguas Franceza e Ingleza
Commercio, Contabilidade e Escripturação commercial
Diariamente 2 cursos de commercio:
Curso diurno da 1h ás 3h p. m.
Curso nocturno das 7h ás 9h p. m.
LARGO DE S. PEDRO, 41, 1.º
FARO

Curiosidades & Utilidades

Quereis saber a idade de vossa sogra?

Nada mais fácil.

Pedi-lhe que escreva n'um papel sem que o vejaes o dia do mez em que nasceu (sómente o dia) que o multiplique por 2 e lhe junte mais uma unidade.

Feito isso, que multiplique ainda o algarismo obtido por 50 e lhe addcione em seguida então o algarismo correspondente ao mez em que tiver nascido (se foi em janeiro o numero 1, em fevereiro, 2, em março 3, etc.)

Por fim, que junte mais duas cifras e diminua depois a idade que realmente teria se houvesse feito annos no dia 1.º de janeiro ultimo.

E disse.

Quando vos houver communicado o algarismo resultante d'aquellas tão simples operações, não tendes mais do que subtrahir d'esse algarismo o numero 4889 e ficareis sabendo o dia, o mez e o anno em que tão acrimoniosa e illustre senhora veio a este mundo, para mal de vossos peccados.

Assim, se ella vos tiver dado o numero 235260, deduzido que seja o vosso 4889, obtereis o algarismo 230371, no qual collocareis virgulas de dois em dois algarismos, a partir da direita para a esquerda, assim: 23, 03, 71 que se póde ler 23 de março de 71. Completou portanto quarenta invernosas primaveras no dia 23 do passado mez. E esta, que até aqui tem pretendido passar por nova, vos ficará querendo ainda mais mal. Redobrae de prudencia e de cuidado d'ahi em deante.

Queiram verificar a exactidão do cálculo:

Duas vezes 23 mais 1..	47
Multiplicado por 50....	2350
Mais 3 (numero correspondente a março)...	2353
Mais duas cifras.....	235300
Menos (40 annos).....	235260
Subtrahindo o vosso mysterioso numero..	4889
Fica, postas as virgulas.	23,03,71

Mas se esta vos desse o numero 256172, subtrahido que fosse o secreto algarismo 4889 obtereis este 25 12-83. Mas não é provavel, a menos que fizesse batota; porque não consta que jamais houvesse sogra contando apenas vinte e oito incompletas primaveras e tendo, de mais a mais, nascido no dia de Natal.

Leitor amigo: dama que vos diga tal algarismo, não será sogra certamente mas apenas candidata a tia... ô que, aliás, é quasi a mesma coisa.

Expliquemos mais que poderemos servir-nos do algarismo 4889 só durante este anno da graça de 1911. Nos futuros, teremos que lhe diminuir uma unidade cada anno. Para o caso de meninas que já tenham nascido n'este seculo XX e que, portanto, não possam ainda ser nem sogras nem tias velhotas, em vez de empregarmos aquelle numero, deveremos substituil-o por 4989.

As conquistas da locomotiva

A China desenvolve a sua rêde ferro-viaria com febril energia, e os turcos construiram a longa linha que vae de Damasco ás paragens do Sinai. Em breve, os peregrinos do Islam poderão ir em comboio beijar a Pedra negra do Profeta e as *gares* de Medina e Meca serão simples apeadeiros.

Os filisteus e madianistas de que falla a Escriptura fizeram-se aguilheiros e guarda-freios.

O vapor arrasta vagons ao sopé do monte das Oliveiras, e os homens de todas as religiões e de todas as raças que vão venerar os santuarios de Jerusalem amontoam se em carruagens de carregador.

E' o progresso da civilisação.

Na Asia central e setentrional, o Transiberiano e o Transcaspiano ligam a S. Petersburgo e a Moscou os centros longiquos da Mandchuria e as cidades fortificadas onde turcomanos desafiaram Skobelef.

Da India, os inglezes subiram até ao Afganistan, preludiando as grandes construcções futuras, a construção da grande via ferrea que levará de Paris e de Berlim a Calcutá e a Bombaim, sem se mudar de carruagem.

O mais admiravel ainda será o comboio que levará o passageiro a Pekim em 12 dias e a Tokio em 16.

Pensa se tambem no grande Transcontinental que irá do Mar Negro ou do Mar de Marmara ás bocas do Indus e do Ganges!

Finalmente, em 1915 poderemos ir de Paris em seis dias fazer uma visita ao schah da Persia!

E' fantastico!

Calculem que as obras custam 360 milhões de francos.

HENRIQUE BORGES, reabriu o seu consultorio em Faro, na Praça Ferreira d'Almeida, 5.

NECROLOGIA

Falleceu n'esta cidade, no dia 3 do corrente, a sr.ª D. Anna Wynand Lojó Welmeer, companheira dedicada de sua estremosa irmã a sr.ª D. Anna Elizabeth Lorjó Tavares e irmã de D. Henriqueta Cortes e dos srs. Francisco Lorjó Tavares e José Lorjó Tavares. A s. ex.as endereçamos as nossas condolencias.

—

Falleceu em Lagos, no dia 9, o sr. Francisco José de Sousa, pae do sr. Francisco Judice de Sousa, de Pera, e sogro do sr. Domingos Cabrita Nunes, de Lagoa.

Os nossos pezames á familia do fallecido.

CANDIDO DE SOUSA
Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.
Clinica Geral. Operações
Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.
Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos
LARGO DO PÉ DA CRUZ
FARO

CORRESPONDENCIAS

Moncarapacho, 18-4-911.

Registo civil

Aos meus conterraneos

Desde que foi publicada a lei do Registo Civil, que se annuncia, para breve um comicio, n'esta aldêa, que trate especialmente de Registo Civil. Como porém essa *brevidade* se vae tornando em morosidade, vimos por este meio dar-vos *dois dedos de conversa* sobre o assumpto:

Esta benemerita lei devida ao pulso vigoroso do eminente estadista sr. Affonso Costa, marca uma data historica nos annaes das liberdades e regalias do povo e a primeira etápe na emancipação das consciencias, sem contudo brigar com as crenças religiosas como alguns energumenos desejam fazer acreditar.

A lei é absolutamente necessaria e tem toda a razão de existir! Não prejudica os sentimentos religiosos do povo, antes lhe facilita a maneira de ratificar, os actos registados, dentro da religião que esteja mais em harmonia com o seu modo de pensar.

Coloca a religião onde ella realmente deve estar, isto é em segundo logar! Primeiro o estado civil do individuo, depois a religião, se é que alguma religião quizer ter. A religião é uma questão secundaria!

Muitos de vós podeis confirmar o que deixo dito.—Tendes ido á Republica Argentina ao Brazil e a mais algumas nações especialmente das Americas! Já alguem ahi vos perguntou se creeis christãos, Atheus, judeus, etc? Creio que não! Mas é provavel que muitas vezes vos perguntasssem se ereis espanhoes, portuguezes, italianos, etc.

Vedes pois como a religião é uma questão secundaria!? Ninguem *(excepto padres)* vos pergunta que religião professaes e todos vos perguntam de que nação sois; portanto a primeira coisa de que um individuo precisa é de ter uma nação ou de poder dizer sou d'esta ou d'aquella nação. E para isso de que precisa?—Ter um estado civil dentro da nação. Como se adquire esse estado civil? Fazendo o estado civil do seu nascimento, do seu casamento etc.

Convencei-vos pois de que esta lei é absolutamente necessaria e tem toda a razão de existir e de que vos tentam ludibriar grosseiramente quando vos dizem que ella viza simplesmente acabar com os sentimentos religiosos do povo. A lei não só tenta acabar com a religião como facilita a expanssão de todas as regiliões.

Isto de falar-vos em—*todas as religiões*—vae talvez contender-vos com os nervos, pois que infelizmente para nós, julgaes que toda a humanidade professa a religião christã. Elaboraes n'um grande erro! A religião christã está muito longe de ser uma religião universal. Talvez dois terços da população do mundo não professem a religião christã! Ha dezenas de religiões. E' por isso que vos fallo em *todas as religiões*, e que acentuo que uma das principaes caracteristicas da lei do registo civil é a liberdade dada ao povo de professar esta ou aquella religião, ou de não professar nenhuma, com o que nada perde!

A esta liberdade se chama a *Liberdade de Cultos*.

Posto isto, vejamos o que vos cumpre fazer, para acatardes a lei e bem cumprirdes o que n'ella se precentua:

Para se effectuar um registo de nascimento deve este ser participado verbalmente ou por escripto ao funccionario do registo civil dentro de sete dias a contar do dia do parto e por uma das seguintes pessoas: pelo pae, pelo medico ou parteira que existir ao parto pelo parente mais proximo ou pela propria mae.

O não cumprimento do que fica dito é punido por multas que podem ir de 1$000 a 100$000.

Têm sido publicadas circulares tomando

o prazo de sete dias mais lato até 30 de junho do anno corrente.

Até esta data podem tambem ser registados os nascimentos occorridos até á publicação da lei, independentemente da idade que tenham os registandos.

Achamos que o praso de sete dias para participação do nascimento é restricto, deve ser amplificado; e cremos que assim succederá por que já no tempo da monarchia os republicanos clamavam contra a restrição do praso para os baptismos e tanto clamaram que conseguiram uma circular ampliando esse prazo.

Feita a participação do nascimento não é necessaria a comparencia da creança na repartição do registo civil. E' suficiente a comparencia da pessoa que fez a participação e duas testemunhas. Custa nos isso a bagatella de 400 réis; se porem as testemunhas assignarem como padrinhos, pagaes mais cem réis, sendo ao todo 600 réis, o que ainda é um pouco menos de que se o registo ou baptismo fosse feito catholicamente. Feito o registo civil podeis ratificalo religiosamente na religião que quizerdes; o que vos não aconcelho, pois entendo que não deveis impor a vossos filhos esta ou aquella religião. Deixae que elles cresçam e tenham entendimento para—por si—escolherem a religião que quizerem.

(Continua.)

A. Nobre.

Monchique, 19-4-911.

Na segunda feira á noite um grupo de individuos, composto na sua maior parte de adolescentes, depois de ter devorado dois cabritos com respectivas libações, percorreu as ruas d'esta villa em ruidosa manifestação, dando vivas á republica e á anarchia e morras aos thalasas aos hypocristas e á religião.

Tudo isto decorreu no meio da maior algazarra e ao som do estallejar dos foguetes, sem que nenhuma auctoridade se lembrasse a pôr cobro a semelhante arruaça, que podia ter serias consequencias pelas provocações constantes que esse grupo dirigia ás pessoas que lhe não eram sympathicas.

Ao sr. governador civil lembramos que já é tempo de recommendar aos seus delegados nos concelhos que taes manifestações assim tumultuosas e provocantes não ficam já bem á nova situação politica, que carece de recommendar se pela ordem e respeito a todos os cidadãos a quem a gloriosa bandeira da Republica tão carinhosamente deve cobrir.

—Decorreram com bestante animação os bailes que aqui se deram nas salas onde o sr. Commendador José Joaquim Aguas recebe os seus amigos, e que gentilmente os cedeu para as reuniões de domingo e segunda-feira de Paschoa. Terminaram, tanto n'uma como n'outra noite, quasi ás seis horas da manhã tendo-se dansado animadissimamente até á meia noite, horas a que foi servido o chá. Depois fez ouvir a sua voz de tenor o dr. Viterbo, que foi aplaudido com um extraordinario delirio, pois que sem favor, alem da arte com que canta, tem uma voz que prende de admiração quem o ouve côros, recitações, bailes campestres etc. etc. Foi depois servido ás tres horas e meia da madrugada uma abundante ceia, para mais tarde ás 5 vir então o chocolate como ultimo comforto aos nossos estomagos.

—Para o dia primeiro de maio prepara-se um pric-nic seguido do baile nas Caldas do Monchique.

* * *

Secção de Annuncios

ARREMATAÇÃO

(2.º annuncio)

No dia vinte e tres do corrente mez de abril, por doze horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta cidade, sito na rua Rasquinho, se ha-de pôr em praça por metade do seu valor, 50$000 réis, a seguinte propriedade, que não teve lançador na primeira praça, e que pertence ao executado João Brazuna, do sitio de Guelhim, freguezia de Estoy: Um predio rustico no sitio de Guelhim, freguezia de Estoy, que consta de terra de semear, arvoredo e casas de habitação.

Foi annunciada a primeira praça por editos de 11 de março findo.

O escrivãodo 2.º officio.

Annibal Valeriano Pinto Santos,

Verifiquei:

O juiz de Direito,

280 *Dias Ferreira.*

BICYCLETTE PARA SENHORA

Vende-se, nova. Praça Ferreira d'Almeida, n.º 5, Faro. 288

EDITAL

Domingos Joaquim Guieiro, presidente da commissão recenseadora do concelho de Faro.

FAÇO saber que, tendo terminado o periodo da inscripção do recenseamento eleitoral, se acham affixadas nos logares do estylo, as relações, por freguezias, dos eleitores recenseados.

Qualquer cidadão com capacidade eleitoral pode reclamar, no prazo de cinco dias, que termina no dia 24 de abril, perante o juiz de direito, contra a sua exclusão e contra a inclusão ou exclusão de terceiros no recenseamento, entrando para essa fim a competente reclamação ao distribuidor do tribunal da comarca. N'um só requerimento se poderá reclamar por muitos ou por todos os que se julgarem lesados.

E, para que chegue ao conhecimento de todos e se não possa allegar ignorancia, se fez este e outros de egual teor, que serão affixados nos logares publicos.

Faro, 20 de abril de 1911.

O presidente da commissão,

287 *Domingos Joaquim Guieiro.*

VENDE-SE uma casa na Rua Castilho, n.º 51, Faro.

N'esta redacção se diz. 235

EXPLICADOR

O capitão Joaquim Mendes Cabeçadas, com largo tirocinio de ensino lyceal, abre curso de explicações das disciplinas dos lyceus por preços modicos. 237

VENDE-SE

Uma magnifica vacca tourina em pleno periodo de lactação na Comp.ª Tavirense de Moagens e Massas a Vapôr, de Tavira. 220

KIOSQUE DAS NOVIDADES

Agencia de publicações Litterarias

JARDIM PUBLCO—FARO

Livraria, Papelaria, Loteria e tabacos

Fornecimento completo de livros necessarios em todos os collegios e lyceus. Grande variedade em livros de todos os generos, almanachs, folhetos e canções populares.

Recebe assignaturas para romances e demais obras. 270

Antonio do Carmo Bentes

Constructor de gazometros, apparelhos purificadores e candieiros para acetylene.

Gazometros authomaticos, os mais faceis, praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azevedo Coutinho

FARO 22

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa de FRANCO

UNICA auctorisada, privilegiada e premiada com Medalhas d'OURO em todas as exposições.

E' um excellente tonico reconstituinte, e um precioso alimento reparador, muito agradavel e de facil digestão, de que milhares de medicos e doentes téem tirado, como attestam, o maior proveito *na falta de appetite, nos padecimentos de peito, na convalescença de quaesquer doenças, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, das pessoas idosas, creanças, anemicos e em geral dos debilitados, qualquer que seja a causa da delilidade.* Deposito Geral:—*Pedro Franco & C.ª*— Belem—Lisboa.

Latoaria Marreiros

Installações electricas com material de primeira qualidade
Commodidade de preços
Manufactura de gazometros e candieiros para gaz acetylene dos mais praticos e perfeitos
Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia

Gazometros systema--Sorierram

O mais perfeito, com lavador e purificador
Grande e variado sortimento de artigos para acetylene, com desconto para revendedores e montadores
Artigos para canalisações d'agua. Autoclismo systema inglez, sem valvula, o mais perfeito e de effeito seguro

ENVIAM-SE TABELLAS DE PREÇOS

1—Praça D. Francisco Gomes—1

1—Rua Conselheiro Bivar—1

FARO

281

118

CONTRA A TOSSE

XAROPE PEITORAL JAMES

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Recommendado por mais de 300 dos principaes medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: PHARMACIA FRANCO, F.os — *Pedro Franco & C.ª*,=Belem — LISBOA.

VENDEM-SE

Dois armagens contiguos no Largo de S. Francisco, n.os 25 e 26.

Um armazem na Estrada de S. Braz, defronte do cemiterio da Esperança.

Dirigir a Semtob Sequerra & C.ª Faro. 24

ARMAZEM DE VIVERES

DE

J. A. Paraiso Pinto

63-RUA DE SANTO ANTONIO-67

FARO

Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cereaes etc.

A casa que offerece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

IMPORTANTE!

Os Ex.mos colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece teem sempre garantidas as suas collecções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento.

Dão-se bonus nas compras de todos os generos inclusivé farinhas, tabacos, etc.

26

Sempre bom gosto, sempre novidades!

F. D. TAVARES BELLO JUNIOR

AVALIADOR OFFICIAL

Ourivesaria Tavares Bello & Filho

OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1850

R. D. Francisco Gomes, 15, 17 e 19

N'este estabelecimento, o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços baratissimos, assim como uro e prata para bordar, galões para militares, oculos, lunetas, campainhas electricas, etc., etc.

Temos officinas onde se executam todos os trabalhos pertencentes á nossa industria.

PREÇOS MODICOS 14

MANUEL JOSÉ NOBRE

RUA DE SANTO ANTONIO

FARO

Manufactura de moveis de madeira em todos os generes
O melhor estabelecimanto do genero na provincia

Moveis bem acabados. Modellos dalta novidade, em concorrencia ás melhores casas do paiz. Sortido completo, para mobilar e ornamentar de prompto qualquer casa, quer de rico ou de pobre. Grande existencia de PIANOS, dos melhores auctores Allemãs, taes como LUBITZ já muito conhecido e acreditado na provincia do Algarve.

Sortido completo de mobilias de ferro

Os artigos importados por esta casa são comprados directamente cas principaes fabricas estrangeiras e nacionaes com as quaes tem nontratos especias, achando-se por isso em condições de fazer concorrencia a qualquer outra casa no genero. 17

Grande Hotel Duas Nações

Proprietario = José Marques

Rua da Victoria 41=Frente para a Rua Augusta=Telephone n.º 2040 18

LISBOA

Este antigo hotel, completamente transformado e modificado acha-se instalado n'um vasto e sumptuoso predio, reconstruido de novo e já destinado para este fim, pelo que o seu proprietario não se poupou a esforços afim de que o novo e modesto hotel reunisse em si tudo quanto ha de mais moderno, hygienico e confortavel.

O Grande Hotel Duas Nações acha-se situado no centro da baixa proximo, dos caes de embarque e desembarque, estações de caminho de ferro, theatros, repartições publicas, correios e telegraphos, agencias, bancos, etc., carros electricos á porta para todos os pontos da cidade.

—Espaçosa sala de jantar com serviço em mezas pequenas, cosinha á portugueza e á franceza, dirigida por um dos mais habeis cosinheiros da capital, e um pessoal educado e habilitado a satisfazer as exigencias dos srs. viajantes.

—Magnificos e amplos quartos caprichosa e elegantemente mobilados.

—Elevador para cinco andares que compõem o hotel, os quaes são forrados a corticite e profusamente illuminados a electricidade.

Explendida sala de visitas, piano, casas de banhos, gabinete de leitura, etc. enfim, tudo o que diz respeito a um estabelecimento de primeira ordem como é o **Grande Hotel Duas Nações.**

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Agencia em Faro-Rua Conselheiro Luiz Bivar

O gerente dos **GRANDES ARMAZENS DO CHIADO** em Faro, previne aos seus estimaveis clientes e ao publico d'esta cidade, que regressou de Libsoa trazendo um grandioso e collossal sortido

VINDE EXAMINAR

Novidades sensacionaes! Novidades deslumbrantes!

Em todas as nossas secções o nosso sortido de verão é deslumbrante.--Lãs aos montes em cortes da mais rigorosa moda!--Sedas. lindas, garantidas e sem rival.--Tecidos vaporosos, chics e deslumbrantes.--Cassas, cambraias, sohantungs, linhos, renges, panamás, rendas e entremeios para todos os preços e larguras desde 10 réis.--Laises emtulle grec, emtulle tosca, emtulle maline, em chantily, em huipuz, em dourado, em prateado e em point-d'esprit, todas lindas!--Palhas, crinas, galões, flores, folhagem e grinaldas.

Quem tem um sortido assim? Quem vende aos nossos preços?

Veus, echarpes, gases, novidades deslumbrantes da moda.--Blusas bordadas, blusas de Bruxella, blusas aos montes e que quasi de graça as vendemos

CHAPEUS FORMOSOS DE UM CHIC INCOMPARAVEL

Canotieres elegantes, praticos da ultima moda ao alcance de todos, ninguem tem um sortido assim, ninguem os vende aos nossos preços.—**Brocados, tecido lindo** e muito largo a 200 rèis cada metro.—Sedas, ponges, luisines.—Sedas Paris—sarges, setins, damassas liberty surahs para 200, 320, 340, 550,700 e mais preços.—**Chitas,** magnificos desenhos e preços, desde 60 réis o metro.—Zephires estrangeiros para camisas lindos, o que ha de melhor.—Collossal sortido de oxfords e riscados desde 50 réis o metro.—Algodões crus em todas as larguras e preços, desde 50 réis o metro.—Artigos para forros, paninos linetes, perçaes e crinolines. —Tranças de lã e algodão barbas d'aço e baleia a preços baratissimos.—Tapetes, oleados, futas cortinados sortido enorme!!! —Lavatorios, baldes, regadores,camas e berços de ferro; alguidares tinas de zinco; louça esmaltada e de alluminium, ferros de engomar a vapor, lidets e colchoaria, em todos os tamanhos.—Mais de 200 artigos de bazar proprios para brindes que vendemos desde 60 réis.—Gravataria, camisaria, roupa branca para senhora, collarinhos, punhos em côr e brancos, fatos á maruja para creanças e lindas confecções para senhora.—Um sotido enorme de pregos para chapeus e guarnições para vestidos, as ultimas creações da moda! —Temos milhares de artigos pois, que sendo as nossas installações tão vastas, é inteiramente impossivel mencional-os.

Vendemos todas as nossas fazendas aos preços das fabricas com vantagens para os nossos clientes que compram 10 e 20 % mais barato que os preços do mercado.

Os nossos brindes do fim do mez 1 decimo por cada 5$000 réis de compras feitas na nossa casa.

PREMIO GRANDE 6 CONTOS DE RÈIS

A' nossa exposição de verão! 181 **Aos Grandes Armazens do Chiado!**

COMPANHIA DE SEGUROS PORTUGAL

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital reis..... 1.600:000$000
Emittido « .....320:000$00

FUNDADA EM 1884 31

Rua Aurea, 100—LISBOA

Effectua seguros agricolas, terrestres e maritimos

ADEGA DO POVO

DE

Pires & Gomes

5-RUA FILIPPE ALISTÃO-7

Vinhos puros, de absoluta confiança, das colheitas de 1906 a 1909, tinto, branco e abafado; aguardente de medronho, de bagacinha e anizada; azeite puro sem acidez, arroz, etc.

Manda-se a casa do freguez qualquer encommenda de cinco litros para cima.

A Adega do Povo tem um deposito na rua Pinheiro Chagas, proximo à Pontinha, onde se vendem as mesmas especialidades pelo mesmo preço e condições

Companhia de Seguros Commercio e Industria

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 500:000$000

Séde em Lisboa R. DO OURO, 75, 2.º—Telephone 1982—Enderesso-telegraphico COMPASECURO

Delegação no Porto P. dos Voluntarios da Rainha, 14 e 16—Telephone 591—End. Telegr. ALIRMÃO

ESTA COMPANHIA EFFECTUA

Seguros Terrestres.— Seguros Maritimos.— Seguros Fluviaes.— Seguros Agricolas.—Seguros de valores remettidos pelo correio.—Seguros de mercadorias em transito.—Seguros contra roubo de mercadorias em transito e de caes a caes.—Seguro contra a quebra de chapas de vidro grosso e espelhos.—Seguro de bagagens aos passageiros que se destinem aos portos do Brazil e Africa.—Seguros de automoveis contra fogo ou explosão de gazolina.—Seguros de barcos de pesca, velame e redes, nos rios e costas de Portugal.

SEGUROS CONTRA FOGO

COM

REEMBOLSO DOS PREMIOS PAGOS

Esta companhia effectua tambem o seguro contra fogo, com a restituição dos premios pagos. Este seguro, que é feito por um praso de 5, 7, 10, 15 e 20 annos, representa uma grande economia, pois o segurado no fim do contracto, receberá integralmente da companhia ou a importancia total dos premios que a esta tiver pago ou uma apolice saldada, pela qual o segurado fica com o seguro garantido durante a sua vida sem mais pagamento de premios. Esta Companhia é a unica que effectua esta especie de seguro.

Explicações detalhadas de todos os seguros podem ser pedidas por escripto para os escriptorios da Companhia em Lisboa e em Faro, ao inspector da Companhia,

Joaquim Cordeiro Dias.

MACHINAS DE COSTURA

Lusa e Eldredge

Vendem se a prestações semanaes de 450 réis, ou a prompto pagamento com grandes descontos.

E' representante em Faro, **F. S. PEREIRA,** rua Ivens, 17 e 19, Faro, a quem podem ser requisitados catalogos.

Pede se a todas as senhoras que precisem comprar machinas de costura, o não façam, sem primeiro verem as machinas **LUSA** e **ELDREDGE**.

As machinas **LUSA** são montadas em espheras, e uma creança póde trabalhar com ellas, sem se fatigar.

As machinas **LUSA** são as que em tudo e por tudo satisfazem plenamente as maiores exigencias em trabalhos de costura e bordados.

O seu superior aperfeiçoamento e garantia sobeja das machinas **LUSA**.

A machina **LUSA** ou a **ELDREDGE** é collocada em casa das pessoas que pretenderem adquiril-as, não fazendo estas contracto algum sem que estejam convencidas de que a machina offerece todas as vantagens acima mencionadas, pois só por esta forma se poderão convencer de que é destituido de verdade tudo quanto de contrario se diga.

F. S. PEREIRA offerece-se para fazer gratuitamente todo e qualquer reparo nas machinas de costura, quer sejam da sua representação, ou outras, excepto quando tenham de levar peças novas, as quaes serão fornecidas pela custo.

Deposito de agulhas oleo e peças soltas.

F. S. PEREIRA

17 E 19—RUA IVENS—17 E 19

FARO

212

UMA AGENCIA

DOS

ARMAZENS GRANDELLA

EM

Cada terra do paiz onde hajam estações postaas

A PARTIR DO DIA 1 DE JANEIRO DE 191

N'estas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para

GRANDELLA & C.ª=RUA DO OURO 215,=LISBOA

Passadas 48 HORAS, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as collecções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, isto sen despeza alguma.

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão tambem entregues na mesma agencias **48 HORAS** depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

NÃO É PRECISO MANDAR DINHEIRO ADIANTADO, SÓ SE PAGA NO ACTO DA ENTREGA

SE

por acaso, o que rarissimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não fôrem fornecidos perfeitamente em harmonia com o pedido ou não **corresponderem** ao que esperavam pela **simples leitura do Catalogo,** não serão obrigados a ficar com esses artigos, **immediatamente**

DEVERÃO

tornar a empacotar o que não lhes agradar **exactamente** como vinha acondicionado e sobrescriptado para

GRANDELLA & C.ª

RUA DOO URO. 215 — LISBOA

leval-o novamente á agencia e ahi pagar os sellos que indicarem serem precisos pôr no volume. **Passadas 48 horas** de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolverem bem como a importancia das despezas feitas para os devolverem; caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedade, porque não só estão debaixo da fiscalisação do Estado, como tambem teem a garantir as transaçõrs ali effectuadas, a probidade commercial dos Armazens Grandella importante casa commercial do paiz, que d'esta forma, põe à disposição todos os habitantes do paiz OS COLLOSSAES SORTIMENTOS DA SUA SÈDE EM LISBOA, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas **AGENCIAS** são as ESTAÇÕES POSTAES em cada terra do paiz.

Aos Armazens Grandella

A SUPREMACIA DA

MACHINA SINGER

tem sido sustentada e augmentada durante quarenta annos e na actualidade passam de

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER

as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

É A

SINGER "66,,

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTA ANNOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-LHES QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS PODEM — SER DE UTILIDADE PRATICA —

Estabelecimentos SINGER em todas as cidades do mundo

Rua D. Francisco Gomes
FARO

MERCEARIA

DE

Abraham d'Abeasis Sabath

30-RUA D. FRANCISCO GOMES-34

FARO

N'esta antiga e acreditada casa encontra-se sempre um complecto sortido de mercearias, que primam pela sua excellente qualidade e escrupulosa escolha.

ESPECIALIDADE

Chá preto **Victoria,** muito aromatico e de optimo paladar a 2000 reis o kilo!

Loja de portas encarnadas

Manuel Correia

COM

Officina de marceneiro e polidor de moveis de madeira

Encarrega-se de todos os trabalhos que dizem respeito á sua arte, bem como: encerar casas e mobilias, trabalhos perfeitos e muito em conta. Concertos em toda a qualidade de mobilias.

Vae a casa dos Ex.mos freguezes.

Largo da Pontinha, n.º 70—(na antiga casa de Antonio S. Chora)

FARO

105

AGUAS

DA

Fonte Nova de Verin

Observações medicas legalmente assignadas e reconhecidas

CARLOS BARRAL FILIPPE, medico-cirurgião pela Escola Medico-cirurgica de Lisboa, sub-delegado de saude, etc.

Attesto que tenho empregado na lithiasse hepatica e renal as *Aguas Mineraes, Fuente Nueva de Verin*, tendo obtido bons resultados no seu emprego.

E por ser verdade, passo o presente que assigno.

Lisboa, 11 de junho de 1909. *Carlos Barral Filippe*

FRANCISCO MENDES CALLADO, bacharel formado em medicina e cirurgia pela Universidade de Coimbra, capitão medico do exercito, etc.

Attesto e juro pelo meu grau, que tenho empregado *As Aguas Mineraes, da Fuente Nueva de Verin*, com resultados surprehendentes, superiores a quaesquer outras aguas mineraes, principalmente nas dyspepsias gastro-intestinaes com complicações hepaticas.

Lisboa, 21 de abril de 1909. *Francisco Mendes Callado.*

FRANCISCO D'OLIVEIRA LUZES, medico-cirurgião pela Escola de Lisboa, sub-delegado de saude do Municipio de Lisboa, etc.

Attesto que tenho aconselhado aos meus doentes atacados de lithiase renal, o uso das *Aguas de Verin, Fuente Nueva* (Espido), e que os resultados obtidos teem sido muito bons.

O que por ser verdade affirmo sob minha responsabilidade profissional.

Lisboa, 1 de junho de 1909. *Francisco d'Oliveira Luzes.*

JOSÉ CARDOSO TAVARES, medico pela Escola de Lisboa, etc.

Attesto que tenho empregado, por vezes, na minha clinica as *Aguas Mineraes*, denominadas *Fuente Nueva de Verin* (Espido), em determinadas affecções do apparelho urinario e tenho obtido resultados muito satisfatorios.

Por ser verdade e me ser pedido, passo o presente que assigno.

Lisboa, 22 de junho de 1909. *José Cardoso Tavares.*

Declaro que tenho verificado excellentes effeitos sempre que prescrevo as *Aguas Mineraes Fuente Nueva de Verin*, (Espido), no periodo agudo e sub agudo da bleunorrhagia, e, bem assim no tratamento das cystites de origem gonocacica.

Porto, 16 de junho de 1909. *José Gomes Ferreira da Costa.*

Eu, abaixo assignado, major medico, Director do Hospital Militar Permanente do Porto e do Dispensario de S. M. a Rainha D. Amelia.

Attesto que tenho usado com muito proveito as *Aguas Mineraes da Fuente Nueva de Verin*, reputando as verdadeiramente preciosas nas doenças de bexiga e dos rins.

Porto, 14 de junho de 1909. *Julio Arthur Ayres Cardoso*

A' venda em todas ao Pharmacias Drogarias, Hoteis e Restaurants.

Deposito geral para PORTUGAL e COLONIAS, **DROGARIA SILVERIO,** 229=Rua da Prata, 231=LISBOA

DEPOSITARIO EM FARO

123

BANDEIRA & RAMOS

A PRIMOROSA

DE

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica—**Olhão**

Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia.

Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esmeradamente confeccionado satisfazendo todas as encommendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Allemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangns nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas.

Fiambre e salame; queijos de differentes qualidades.

PADARIA PROGRESSO

DE

FRANCISCO MANUEL

36=Rua 1.º de Dezembro=40

FARO

Fornece doces de todas as qualidades, esmeradamente confeccionados, para baptisados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia